

SÍNTESE CONJUNTURAL

As análises abaixo consideram séries históricas em períodos situados entre 2013 e 2017, referentes a saldo de empregos, entre janeiro e julho, bem como arrecadação de ICMS e balança comercial do RN, ambos entre janeiro e agosto.

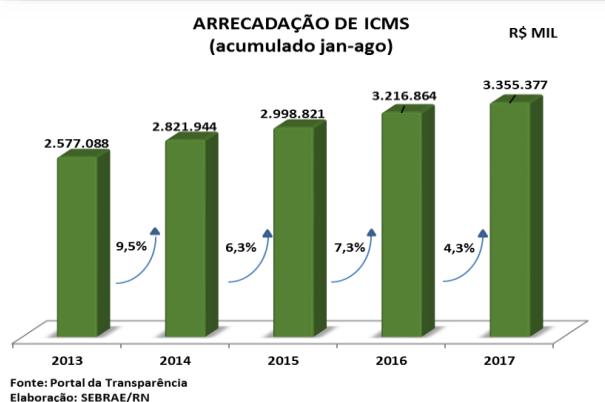
SALDO DE EMPREGOS NO RN

O mês de julho registrou a criação de 963 vagas de trabalho formal, no Rio Grande do Norte, embora no acumulado dos sete primeiros meses de 2017 tenha havido a extinção de cerca de 3,8 mil vagas. Esse número correspondente a aproximadamente 25% das perdas de idêntico período, em 2016, confirmando uma tendência de reversão da extinção de vagas de trabalho.



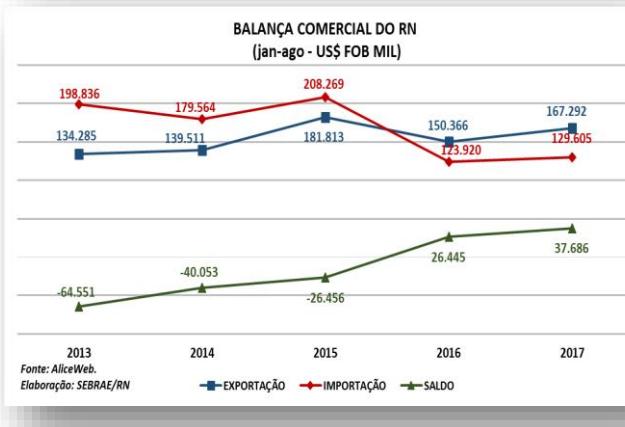
ARRECADAÇÃO DE ICMS

O ICMS arrecadado pelo Rio Grande do Norte nos primeiros oito meses de cada ano, no período 2013 a 2017, superou os R\$ 3,3 bilhões, com crescimento nominal de 4,3% no último período em relação ao anterior, e de 30,2% durante toda a série. Considerando que o índice de inflação calculada pelo IGP-M (FGV) entre agosto de 2013 e agosto de 2017 foi de 23,8%, é evidente que houve crescimento real desse imposto, apesar da crise econômica.



BALANÇA COMERCIAL

Nos primeiros oito meses de cada ano, entre 2013 e 2017, a balança comercial norte-rio-grandense apresentou uma curva ascendente, iniciada com números negativos nos três primeiros períodos, e terminando com o superávit de US\$ 37,7 milhões, em 2017. As exportações cresceram 11,3%, as importações, 4,6%, enquanto o acréscimo do saldo da balança comercial foi de 42,5%, todos entre 2016 e 2017.



NOTÍCIAS SETORIAIS

PETROBRAS DIVULGA OS CAMPOS MADUROS À VENDA NO RN

A Petrobras reduziu seus investimentos no Rio Grande do Norte desde a descoberta de petróleo na camada do pré-sal. Agora deve passar à iniciativa privada, por meio de cessão do direito de exploração, 34 poços de petróleo, localizados em solo potiguar. Eles estão no Campo Riacho da Forquilha, nos municípios de Felipe Guerra, Apodi e Governador Dix-Sept Rosado.

Segundo a Comissão Especial de Licitações – CEL, da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, há 36 empresas aprovadas à participação na 14ª Rodada de Licitações para exploração de blocos petrolíferos, que se realizará no Rio de Janeiro, em 27 de setembro de 2017. Há grande expectativa para a retomada da produção desses poços, que ajudarão a revigorar a economia norte-rio-grandense, sobretudo pela oferta de empregos.

PAISAGENS POTIGUARES VÃO COMPOR MATERIAL CULTURAL E TURÍSTICO DO RN

Por meio do projeto “Cores Potiguares: uma expedição pelo Rio Grande do Norte” praias, sertão, dunas, engenhos e um cânion, são algumas belezas do Rio Grande do Norte que integram o roteiro turístico e fotográfico organizado pelo Senac RN. O roteiro contempla atrações turísticas da Grande Natal, Litoral Sul e Norte, além das regiões potiguares do Seridó e Agreste. Ao todo, mais de 50 atrações turísticas serão visitadas, como a Fortaleza dos Reis Magos, a lagoa de Guaraíras, o geossítio Xiquexique, o Monte das Gameleiras, entre outros.

NORDESTE REGISTRA SALDO POSITIVO DE EMPREGOS

O Nordeste registrou saldo positivo na movimentação dos trabalhadores com carteira assinada, em julho. Com a diferença, entre admitidos e desligados, de 6.641 novas vagas preenchidas, a Região teve alta de empregos formais em sete de suas nove unidades federativas. Ceará (1.871 postos de trabalho), Maranhão (1.567 postos), Rio Grande do Norte (963 postos) e Bahia (847 postos) puxaram o crescimento segundo dados do Banco do Nordeste divulgados neste mês. Proporcionalmente, quando comparado o número de habitantes, o Rio Grande do Norte obteve o resultado mais expressivo. Os principais responsáveis pelo desempenho foram os setores da Agropecuária (921 postos) e Serviços (412 postos de trabalho). Mossoró (778 postos), Parnamirim (109) e Apodi (103) foram os municípios potiguares que mais ganharam vagas.

A GERAÇÃO EÓLICA NO NORDESTE BATE NOVO RECORDE

A geração eólica no Nordeste bateu recorde de geração média diária e de geração instantânea nos primeiros dias de setembro. No dia 1º de setembro, a geração instantânea, ou seja, o pico de geração eólica, atingiu 6.800 MW, o que representa um fator de capacidade de 83%. O montante de energia produzido foi suficiente para atender 65% da carga do subsistema. O recorde de geração instantânea anterior tinha sido alcançado no dia 29 de julho de 2017, quando foram gerados 6.344 MW, com um fator de capacidade de 78% segundo dados da ONS (Operador Nacional de Sistema Elétrico).

ARTIGO DO MÊS

MARKETING DIGITAL E REDES SOCIAIS PARA PEQUENOS NEGÓCIOS

Ann Cynthia Ferro
Analista da Unidade de Comunicação e Marketing



As Redes Sociais não é mais nenhuma novidade para os pequenos negócios, mas ainda é um “bicho de sete cabeças” para alguns empreendedores. Usar as redes sociais como forma de alavancar as vendas e fazer uma boa divulgação dos seus produtos é de fato uma estratégia a ser levado a sério. Mas o problema está exatamente aí! O que se ver nas redes sociais são muitos produtos publicadas de qualquer jeito, e muitas vezes não contribuindo em nada com a verdadeira intenção de propagar seu negócio.

Rede social é “uma estrutura social composta por pessoas ou organizações, conectadas por um ou vários tipos de relações, que partilham valores e objetivos comuns. Muito embora um dos princípios da rede seja sua abertura, por ser uma ligação social, a conexão fundamental entre as pessoas se dá através da identidade”. Ou seja, é relacionamento, é viver em sociedade. Dessa forma pode-se perceber por que muitas estratégias falham, porque esquecem da relação com as pessoas. Se rede social é composta de pessoas, deve-se criar estratégias e atributos para aproximar seus clientes do seu negócio, com conteúdo relevante, gerando engajamento e relacionamento.

As Redes Sociais podem ser consideradas uma ação de marketing digital, mas inicialmente você deve ter a certeza de duas coisas: primeira, qual canal digital seu cliente está conectado (sim, pois existem vários, e você empreendedor não tem obrigação de estar em todas!); segundo, o quê publicar! (Conteúdo relevante). Então, nada de postar qualquer coisa, sem informações importantes, avalanches de fotos e fotos de baixa qualidade.

O Marketing Digital tem os quatro pilares: POSICIONAMENTO, CONTEÚDO RELEVANTE, RELACIONAMENTO E MONITORAMENTO. Então, para manter sua marca forte no digital esses pilares devem ser levados a sério. Mostrar seus produtos de forma planejada, sabendo o horário certo a ser publicado, colocar informações básicas sobre seu produto, fotos de boa qualidade e direcionando da forma correta para atingir seu público.

Existem hoje no mercado (e na internet, claro) muitas informações, cursos, e-book e o Sebrae que auxiliam você empreendedor a fazer um planejamento de Redes Sociais de forma eficiente e que maximizam as chances de sucesso e vendas. Monitorar os resultados ajudam a ter a certeza que estás no caminho certo, caso contrário, fazer diferente no próximo post! Esse monitoramento através dos relatórios gerados pelos próprios canais, auxiliam a saber o horário certo de publicar, se as # usadas direcionam para sua marca e seu produto, e os comentários e engajamentos que foram conquistados. Ah, não se iluda com os números fantasiosos de seguidores, curtidas e comentários. O que vale mesmo são seus clientes de verdade, aquele que curte e promove sua marca! É seu consumidor que de fato pode gerar engajamento das suas redes sociais.

Para finalizar, descubra nesse universo digital onde seu cliente prefere se comunicar e mergulhe com qualidade, periodicidade e relacionamento. São muitas possibilidades para sua marca criar um elo forte com seus clientes, e assim alavancar as vendas. Consequentemente irá conquista um mercado ainda maior e tornar-se mais competitivo, assim desejo!

Já segue os canais digitais do Sebrae RN? Basta seguir @sebraern nas redes sociais e navegar conosco no mundo do empreendedorismo! Curtiu?

BOLETIM DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

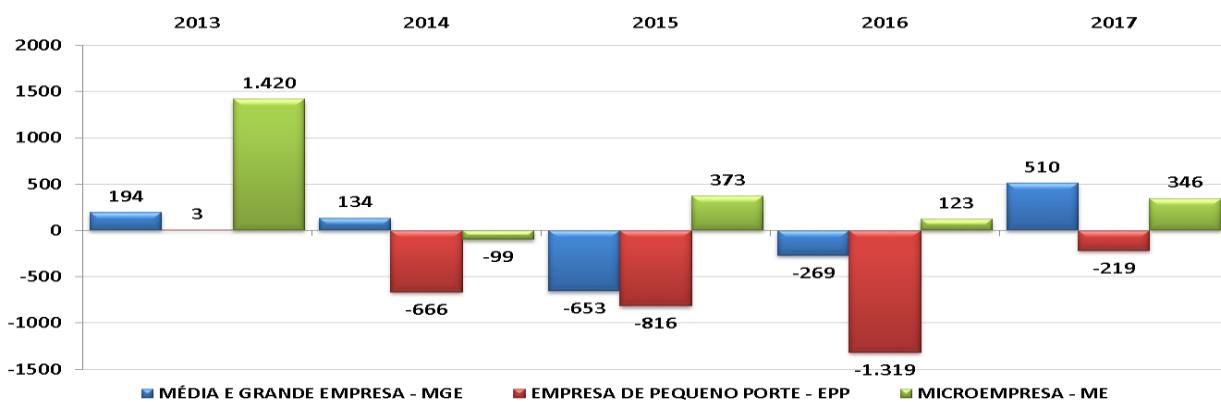
PEQUENOS NEGÓCIOS DO RN

NÚMERO DE MEI FORMALIZADOS NO RN (Nos últimos 13 meses)



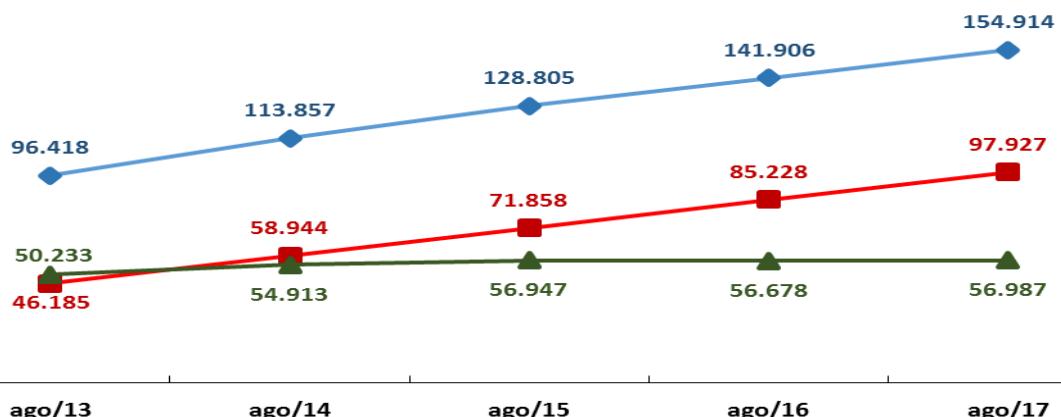
Fonte: Receita Federal
Elaboração: SEBRAE/RN

SALDO MENSAL DE EMPREGOS FORMAIS (Por porte da empresa contratante em julho)



Fonte: CAGED/MTE.
Elaboração: SEBRAE/RN.

EVOLUÇÃO DOS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL NO RN



Fonte: Receita Federal
Elaboração: SEBRAE/RN

—●— Total —■— MEI —▲— (ME+EPP)